

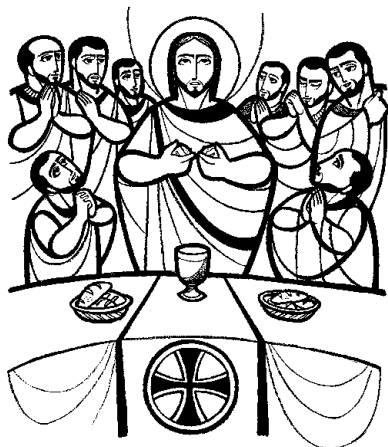


O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXVI - Nº 2179 - cor branca ou dourada - 02/04/2026

QUINTA-FEIRA SANTA - CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR



Deus nos reúne

*Preparar o espaço celebrativo de forma que expresse o sentido de festa desta celebração, usando flores, talhas d'água, bagos de trigo, cachos de uva, candelabros, velas etc... Conforme a realidade local, colocar em lugar visível os símbolos da Ceia e do Lava-Pés: pão, vinho, jarra com água, bacia e toalha. Iniciando a celebração, **duas pessoas paramentam o Altar**. Em seguida, uma pessoa da liturgia acende as velas do presbitério e os catequizandos da Iniciação Eucarística (Primeira Eucaristia), incensam o espaço celebrativo, (onde for possível).*

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(D.R.)

1 - Comam do pão, bebam do cálice, quem a mim vem não terá fome.

2 - Comam do pão, bebam do cálice, quem em mim crê não terá sede.

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial

(Pe. José Freitas Campos)

Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor, que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1 - Na Ceia da Nova Aliança, Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. Na Ceia que hoje acontece, o povo oferece a Deus o seu louvor.

2 - Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor! Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor.

3 - Viver, partilhar cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar: a Páscoa de Cristo, de novo, na vida do povo, pra ressuscitar.

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este encontro fraterno. Hoje iniciamos o Tríduo Pascal, o coração do Ano Litúrgico, e nesta liturgia recordamos a noite da entrega de nosso Senhor pela salvação de todos. Antes, porém, Ele quis deixar para nós o memorial do Seu amor até o fim: o Sacramento da Eucaristia e o mandamento novo do Amor, apresentado na Última Ceia. O gesto humilde de lavar os pés, nos recorda que a Eucaristia só encontra sentido quando nossa vida se torna "corpo dado" a serviço dos nossos irmãos e irmãs. Nesse espírito de amor-doação, saudemos a Trindade Santa. **Em nome do Pai...**

Presidente-Agraça e a paz de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, nosso Salvador e a força do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Este é o dia em que a Igreja celebra a instituição dos grandes Sacramentos; da Ordem e da Eucaristia. Jesus é o grande e eterno Sacerdote, mas quis precisar de ministros sagrados, retirados do meio do povo, para levar ao mundo a salvação que Ele conquistou com a Sua Morte e Ressurreição. Em vigília com Jesus, rezemos pelos que abraçaram o ministério ordenado pelo bem da Igreja, presidindo os sacramentos e conduzindo o povo em nome de Cristo.

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(silêncio)*.

(Zé Martins)

Senhor, Senhor, tende piedade de nós:

1 - Tende piedade da gente, tende piedade do povo, dai vosso perdão novamente, queremos um caminho novo.

Cristo, Cristo, tende piedade de nós:

2 - Tende piedade de todos que buscam em Vós o perdão pra ser semente do novo caminho de vida e união.

Senhor, Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus, fonte de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Durante o Hino do Glória, tocam-se sinos/sinetas, que depois permanecerão em silêncio até o Glória da Vigília Pascal.

Presidente - Glorifiquemos ao Deus Uno e Trino que no sublime gesto de amor, nos deu por meio de seu Filho, o maior Sacramento: a Eucaristia. Agradecidos, cantemos.

(Missal Romano - Francisco de Assis)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados, aos homens por Ele amados./ Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai Todo-Poderoso, nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos. /Nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: /Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; /Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós, tende piedade de nós, tende piedade de nós. /Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; /Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém.

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - **Oremos** - *(silêncio)* - Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o Vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à Sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do Seu amor. Concedei-nos, por Mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Fr. Luiz Turra)

Ele me amou e se entregou por mim! (bis)

7. Leitura do Livro do Êxodo (12, 1-8.11-14)

Obs.: Cantar o salmo cf. a melodia sugerida pela CNBB.

8. Salmo Responsorial (115) (CD Tríduo Pascal I)

O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor. (bis)

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

9. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (11, 23-26)

10. Canto de Aclamação (CD Tríduo Pascal I)

Eu vos dou um novo mandamento: “que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei”, diz o Senhor.

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (13, 1-15)

12. Partilha da Palavra

Após a Partilha da Palavra, enquanto o Presidente se prepara para o Lava-Pés, entoa-se o refrão.

(Pe. Ney Brasil Pereira)

Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (4X)

13. Lava-pés

Conforme o documento 38 - CNBB. O lava-pés [...] significa o serviço e a caridade de Cristo que “não veio para ser servido, mas para servir” Mt20,28. Convém que esta tradição seja conservada [...]. Obs.: Que as pessoas convidadas participem usando as suas próprias roupas. O Presidente realiza o Lava-pés, enquanto se canta.

(CD Tríduo Pascal I)

1 - Jesus erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se: “Ó Mestre, não, por quem és!” “Não terás parte comigo se eu não lavar os teus pés”.

2 - “És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás”. “O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavei os pés uns dos outros: eis a lição que vos dei”.

3 - “Eis como irão reconhecer-vos: como discípulos meus, se vos amais uns aos outros”, disse Jesus para os seus. “Dou-vos novo mandamento, deixo, ao partir, Nova Lei. Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”.

4 - Vou para o Pai mas volto logo, comigo vos levarei. Mestre, qual é o caminho para chegar aonde ireis? Sou o Caminho, a Verdade, a Vida plena vos dei: permanecendo em mim sempre, amando como eu amei.

(CD Cantando na Missa)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! (bis)

- 1 - O amor é compassivo, o amor é serviçal, o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.
2 - O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, o amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.
3 - O amor tudo desculpa, o amor é caridade, não se alegra na injustiça, é feliz só na verdade.
4 - O amor suporta tudo, o amor em tudo crê, o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.
5 - Nossa fé, nossa esperança junto a Deus terminarão: mas o amor será eterno, o amor não passará.

Nossa resposta

Conforme o Missal Romano neste dia **omite-se o Creio.**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Irmãos e irmãs, reconhecendo o amor de Deus em Vosso Filho Jesus, confiantes elevemos nossos pedidos, cantando: **Ó Senhor, Senhor, neste dia, escutai nossa prece.** (D.R.)

- Ó Pai, fortalecei Vossa Igreja para que, como Cristo, seja exemplo de doação e humildade, e esteja sempre a serviço dos irmãos abandonados, esquecidos e rejeitados. Nós vos pedimos.
- Ó Pai, concedei sabedoria aos Ministros Ordenados, para que, assim como Cristo aceitou beber o cálice da Paixão, sejam solidários com o sofrimento da humanidade. Nós vos pedimos.
- Ó Pai, despertai as mentes dos nossos governantes, para que no desempenho de sua missão lhes sejam revelados os valores cristãos recebidos no seu Santo Batismo. Nós vos pedimos.
- Ó Pai, despertai em nós a bondade, o bem-querer e a solidariedade, para que o vosso projeto de vida fecundado pelo Evangelho inspire-nos à partilha dos bens e dos dons em vista da igualdade entre os povos. Nós vos pedimos.
- Ó Pai, abençoai os ministros extraordinários da distribuição da Sagrada Comunhão, os coroinhas, os catecúmenos que estão se preparando para os Sacramentos da Iniciação Cristã, as equipes de serviço, pastorais e movimentos, para que exerçam com amor e alegria o seu ministério batismal. Nós vos pedimos.

Presidente - Ó Pai de bondade, tornai-nos dignos de participar do banquete eterno do vosso Reino e acolhei convosco os nossos pedidos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons

Presidente - O lava-pés recordado hoje, nada mais é do que a "Eucaristia vivida". Os gestos de caridade dispensados àqueles que encontramos no cotidiano continuam aquela atitude de outrora iniciada por Jesus. Nesse sentido, as obras de misericórdia - tanto corporais como espirituais - constituem o lava-pés que a comunidade dos seguidores de Jesus é sempre desafiada a realizar. Apresentemos ao Altar do Senhor, em um gesto concreto de solidariedade, a nossa disposição de

abrirmos as nossas mãos e o nosso coração para ajudar aos mais necessitados, doando nossos bens e nossos dons no exercício do amor e da compaixão.

Gesto concreto - coleta de alimentos.

Coleta Fraterna

16. Canto das Oferendas (L e M - José Acácio Santana)

- 1 - Tomaste nos ombros a Cruz / seguindo o caminho da dor. / Tomamos também nossa cruz e vamos contigo, Senhor.
2 - No dia supremo da dor / na hora em que ao Pai entregaste, / as culpas de todos os tempos / nos braços da Cruz expiaste.
3 - Senhor, tua Santa Paixão / as portas do Céu veio abrir, / queremos contigo, na Cruz, / morrer e depois ressurgir.

Sugestão para a Celebração Eucarística, onde houver: n° 474 do Hinário.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos ao Pai por esta celebração em que fazemos memória de fatos centrais da história da salvação, que vão se resumir apenas em uma palavra: Páscoa.

(Reginaldo Veloso)

Bendito seja Deus, o Pai do Senhor Jesus Cristo. Por Cristo nos brindou todas as bênçãos do Espírito. (bis)

- 1 - Pois, juntamente com Cristo, antes de o mundo criar, Deus já nos tinha escolhido a fim de nos consagrar. De amor oferta sem mancha; para adoção destinou, seus filhos somos por Cristo, de sua graça o louvor.
2 - Pois, sobre nós esta graça, conforme havia traçado, Deus, nosso Pai, derramou pelo seu Filho amado. Que com seu sangue consegue para nós a libertação. A remissão dos pecados, graça sem comparação!
3 - Sim, derramou sobre nós graça abundante e saber, nos revelando o mistério, plano do seu bem-querer. De conduzir a história à plena realização; Cristo encabeça o universo, terras e céus se unirão!

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a Âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado), onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p.83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Como família de Deus reunida, rezemos como Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - A cada gesto de amor, o lava-pés se repete com toda a sua força profética. Rezemos em silêncio pela paz.

20. Canto de Comunhão (se houver) (CD Tríduo Pascal I)

1 - Eu quis comer esta Ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Comei, tomai, é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor, eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2 - Comei o pão, é meu Corpo imolado. Por vós, perdão para todo pecado.

3 - E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.

4 - Vou partir, deixo o meu testamento. Vivei no amor, eis o meu mandamento.

5 - Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza. Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6 - De Deus virá o Espírito Santo que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7 - Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos (ler para a assembleia)

- Amanhã, Sexta-feira Santa, é dia de jejum e abstinência. A celebração da Paixão e Morte do Senhor acontecerá às 15h. A coleta deste dia será destinada aos Lugares Santos.

23. Transladação do Santíssimo Sacramento

Onde não se conserva o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado), a celebração termina sem canto e sem bênção final. Retiram-se as toalhas do Altar, as flores, as velas e as cruzes. Todos se retiram em silêncio. Onde se conserva a Eucaristia, deve-se realizar a procissão até um local previamente preparado para a Vigília. Enquanto isso, canta-se:

(J. Busca Sagastizabal)

1 - Cantemos a Jesus Sacramentado, cantemos ao Senhor! Deus está aqui, dos anjos adorado, adoremos a Cristo Redentor.

Glória a Cristo Jesus! Céus e terra, bendizei ao Senhor! Louvor e glória a ti, ó Rei da glória! Amor eterno a ti, ó Deus de amor!

2 - Unamos nossas vozes aos cantares do coro celestial. Deus está aqui! Ao brilho dos altares exaltemos com gozo angelical.

3 - Jesus, acende em nós a viva chama do mais fervente amor. Deus está aqui! Está porque nos ama, como Pai, como amigo e benfeitor.

4 - Ergamos a Jesus o nosso canto, pedindo proteção. Deus está aqui! A dar consolo santo para nossa sublime salvação.

Jesus, ao levantar-se da mesa para lavar os pés dos discípulos, expressa aquilo que foi sua vida e que deve ser assimilado por seus seguidores. Ao longo do ministério, Ele repetiu o gesto muitas vezes: “Quem quiser ser grande, seja vosso servo; e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos”. “Jesus lavou os pés de seus discípulos. O Senhor envolve-se e envolve os seus, pondo-se de joelhos diante dos outros para lavá-los; mas, logo a seguir, diz aos discípulos: ‘Sereis felizes se o puserdes em prática’. Com obras e gestos, a comunidade missionária entra na vida dos outros, encurta as distâncias, abaixa-se, se for necessário, até a humilhação e assume a vida humana, tocando a carne sofredora de Cristo no povo”. Jesus, o servidor de todos, morreu na cruz como um escravo, deixando-nos o novo mandamento do amor, como compromisso de mantermos viva a memória de Sua entrega. O saudoso Papa Francisco pedia “aos cristãos de todas as comunidades do mundo, (...) um testemunho de comunhão fraterna, que se torne fascinante e resplandecente. Que todos possam admirar como vos preocupais uns pelos outros, como mutuamente vos encorajais, animais e ajudais”. “Nisto conhecerão todos que sois os meus discípulos: se vos amardes uns aos outros”. Paulo em sua carta explica o mistério da Eucaristia no chamado discurso do pão, em que ressalta que “Jesus é o pão entregue pela vida do mundo” e no gesto do lava-pés, prova de seu amor manifestado até a consumação Jesus revela seu amor infinito, inclinando-se até nós para alimentar-nos em nosso caminho de fé, esperança, serviço mútuo. “Associado ao gesto do lava-pés, está o gesto definitivo e indicativo de Jesus: Ele tomou o pão e o vinho, para fazer do Seu Corpo dado alimento do homem novo e do Seu Sangue derramado, a bebida verdadeira. Realizar, em sua memória, este gesto, não é apenas perpetuar os frutos do seu sacrifício, toda vez que celebramos a Eucaristia. É também sair e partir... e a partir de cada Eucaristia aprender a repartir o pão e a repartir-se como pão, para a vida do mundo. Somos herdeiros da tradição libertadora da Páscoa judaica e da nova e definitiva aliança realizada por Jesus. Fazemos parte dessa história de fé que vem de Abraão, passando por Moisés, culminando com Jesus, sendo transmitida pelos apóstolos e preservada nas Igrejas cristãs até hoje. Não é só memória; é convite ao serviço que transforma o mundo e o coração de quem serve e de quem tem humildade para se saber necessitado da ajuda solidária de Deus e dos irmãos. Agora somos nós os responsáveis de passar essa memória ao mundo que não crê e às novas gerações. Não faremos isso apenas proferindo discursos sobre Jesus. “Façam isto para celebrar a minha memória”, significa: coloquem sua vida a serviço do Reino, como Eu fiz, e sejam uma verdadeira família de irmãos solidários, compadecidos e misericordiosos uns com os outros.

(Roteiros Homiléticos - Ano A - CNBB)

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhlor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br

Meditando a Palavra de Deus